



**Trabalho de recuperação- 3º trimestre**

**NOME:**

**TURMA:**

**DATA:**

**DISCIPLINA: LITERATURA**

**PROFESSOR (A):**

1. Leia a charge e responda:



Disponível em: <<http://www.charges.com.br>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

A partir da charge, elabore um PARÁGRAFO de opinião cuja tese seja: O homem é o animal mais perigoso do planeta.

---



---



---



---

**Leia o texto-base e responda às questões de 02 a 06:**

**Estudos comparam compreensão de texto de quem lê livros eletrônicos e de papel**

Reinaldo José Lopes, colaboração para a Folha de São Paulo, 16/09/2014/ Folhapress.

O hábito de ler em meios digitais ainda é minoritário – menos de 5% dos livros vendidos hoje no Brasil são e-books, enquanto o número nos EUA chega a 25% –, mas cada vez mais pessoas aderem aos livros eletrônicos. Faz alguma diferença, para o bem ou para o mal?

Comparações entre os dois tipos de leitura indicam um empate técnico.

Por um lado, é possível que ler uma narrativa num e-reader (aparelho projetado para a leitura digital) atrapalhe um pouco a percepção que a pessoa tem da estrutura da história, ainda que não interfira em outros aspectos. Por outro, a possibilidade de personalizar detalhes do texto parece ajudar quem tem dificuldades de ler no papel.

A ligeira desvantagem do leitor digital foi identificada num estudo liderado por Anne Mangen, da Universidade de Stavanger, na Noruega.

Ela dividiu 50 estudantes em dois grupos – um tinha de ler a versão em papel de um conto da americana Elizabeth George, enquanto o outro lia o texto num e-reader Kindle. Depois, tinham de responder a perguntas sobre o conto.

A percepção sobre os personagens da narrativa, por exemplo, não variou de forma significativa entre os grupos, e a sobre objetos da história foi até melhor entre quem lia via e-reader, mas os usuários do Kindle sofreram mais para identificar a sequência correta de acontecimentos na trama.

Já a equipe de Matthew Schneps, do departamento de educação científica do Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica (EUA), trabalhou com mais de cem adolescentes com dislexia (dificuldade de leitura e escrita). A comparação foi entre ler em papel e em iPods Touch configurados para mostrar de duas a três palavras por linha em letras grandes.

O resultado: os adolescentes com mais dificuldade para captar o som das palavras, bem como os que tinham menos capacidade de atenção visual, tiveram melhora significativa na velocidade de leitura e a compreensão.

A possibilidade de personalizar os aparelhos é um dos trunfos dos e-readers, afirma Carla Viana Coscarelli, especialista em letramento digital da Faculdade de Letras da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

“Do ponto de vista de acessibilidade, isso é um achado. O mesmo vale para a conversão de texto para áudio no caso de leitores com deficiência visual”, compara. No entanto, no caso de leitores sem grandes dificuldades, ela aponta que não há diferença entre os meios. “O trabalho cognitivo de fazer interferências e perceber ideias implícitas é o mesmo”, diz.

“A situação ainda é mais fluida, porque os dois tipos de leitura continuam misturados, e essa transição vai ser demorada”, diz Ana Elisa Ribeiro, doutora em linguística aplicada e professora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

Uma das variáveis que influenciam os hábitos de leitura é a relação da pessoa com cada tipo de livro. E-readers e tablets têm tido impacto grande em quem lê textos acadêmicos – nesse caso, a tendência é trabalhar só com o formato eletrônico.

“Por outro lado, vi um estudo interessante com aqueles romances populares femininos, do tipo ‘Júlia’ e ‘Sabrina’. Nesse caso, as pessoas tendem a comprar em papel uma grande quantidade de títulos, em especial os preferidos delas”, diz Ana Elisa.

Também não parece haver diferença no tempo de leitura entre livros digitais e impressos, ou mesmo no nível de concentração.

“Mesmo que você esteja ouvindo música e lendo no tablete ao mesmo tempo, sua atenção só vai ter um único foco”, exemplifica Ana Elisa.

“É uma faca de dois gumes. Outros aplicativos podem acabar tirando você do texto, mas você também pode usá-los para procurar uma palavra no dicionário, acessar vídeos ou blogs sobre o tema. A experiência de leitura não necessariamente fica mais dispersa – pode se tornar mais aprofundada.”

.Acesso em: mar. 2016.

**A FAVOR**  
Pessoas com dislexia podem se beneficiar da flexibilidade dos e-readers

- Um estudo americano, feito com mais de cem **estudantes com dislexia** (dificuldades de leitura e escrita), comparou a **compreensão e a velocidade** de leitura dos que liam um **texto em e-readers e os que liam em papel**
- No caso dos **e-readers**, os pesquisadores configuraram os aparelhos para que fosse possível **ler com letras grandes**, com apenas duas ou três palavras por linha
- Cerca de **um terço** dos estudantes disléxicos mostraram **melhora significativa** na compreensão de textos e velocidade de leitura pelo método. Para os pesquisadores, **a possibilidade de ajustar o tamanho e o tipo da letra** sem alterar o suporte físico é a **grande vantagem da leitura digital para esse tipo de uso**



**PAPEL X TELA**  
Possíveis prós e contras da leitura em meios eletrônicos

**CONTRA**  
Estudo franco-norueguês indica que, ao ler em e-readers, atenção a detalhes pode diminuir

➤ Pesquisadores dividiram 50 estudantes em dois grupos e compararam sua compreensão de um conto da escritora americana Elizabeth George após a leitura da história em papel e num e-reader Kindle DX

➤ Depois da leitura, fizeram perguntas aos estudantes sobre detalhes dos personagens e da trama

**Acertos dos temas, em %**

Temas	Livro digital (%)	Livro de papel (%)
Tempo e eventos	44	57
Ambientação (espaços fechados)	57	63
Personagens	72	76
Ambientação (espaços abertos)	59	60
Objetos	62	70

**Disposição de eventos da trama na ordem correta (ordem totalmente correta corresponderia a 0)**

Ordem	Livro digital (%)	Livro de papel (%)
Ordem errada	10	4,8
Ordem correta	0	7,9

2. Quais os argumentos são em favor da leitura do livro impresso?

---



---



---

3. Quais os argumentos contrários a ela (leitura do livro impresso) são apontados no texto?

---



---



---

4. O que significa o termo “É uma faca de dois gumes”?

---



---



---

5. O que significa “e-reader”?

---

---

---

6. De acordo com o texto, o que significa dislexia?

**Leia:**  
**TEXTO I**

**Transporte público? Uber? Nada disso:  
brasileiros preferem carro próprio**

O carro continua sendo o meio de transporte mais utilizado pelos brasileiros. É o que diz um estudo realizado pela Localiza, empresa especializada no aluguel de veículos.

O levantamento “Tendências de Mobilidade e Viagem no Brasil” apontou que, para 66,2% dos entrevistados, o carro continua sendo o principal meio de transporte. Após essa opção aparecem os carro por aplicativo (57,1%), ônibus (44,8%), moto (25,3%) e bicicleta (20,6%).

De acordo com o estudo, a pandemia da Covid-19 pode ter sido um dos fatores que fez o carro ser o meio de transporte favorito, pois permite um maior distanciamento social. Tanto que um dos principais motivos apontados para a escolha de um determinado meio de transporte foi a segurança, que ficou em segundo, com 39,5%, praticamente empatado com o primeiro quesito, que foi o preço (39,6%).

E mais da metade dos entrevistados disseram que tem carro próprio. De acordo com a pesquisa, 69% responderam que possuem seu veículo, enquanto 21% nunca teve e 10% disse que vendeu seu automóvel. Nesse último caso, a maioria dos entrevistados afirmou que a venda foi necessária para cortar custos (65%). Para 26% dos respondentes, o motivo foi a falta de uso, e para 25% o motivo da venda foi o cenário pandêmico.

A pesquisa da Localiza foi feita durante o mês de junho de 2021 por meio de um painel online de uma consultoria especializada. Ao todo, foram 1.600 pessoas que responderam o questionário mesclando todas as regiões do país.

Disponível em: [www.autoo.com.br/carro-ainda-e-o-meio-de-transporte-preferido-do-brasileiro/](http://www.autoo.com.br/carro-ainda-e-o-meio-de-transporte-preferido-do-brasileiro/). Acesso em: 26 fev. 2023.

7. Reflita sobre as informações e ideias apresentadas no texto que leu e escreva um parágrafo argumentativo, expondo seu ponto de vista sobre o seguinte tema: Os carros devem ser substituídos por outros meios de transporte?

---

---

---

---

---

---

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede:

## Honestidade: um tesouro perdido?

Ao ler ou assistir aos noticiários, recentemente, o povo brasileiro se encontra em estado de perplexidade por mais um escândalo no país da impunidade – o escândalo da Petrobras. Tantos sonhos aflorados após um período de eleições com tantas promessas de um país melhor para viver, crescer, ser feliz, e, no entanto, desabam sobre as cabeças, ainda esperançosas, miríades de notícias de corrupção e desonestidade que afluem por todos os meios de comunicação, sufocando um tanto de esperança que resistia em sobreviver nesses corações. A honestidade de pessoas que deveriam representar e fazer cumprir os anseios do povo tornou-se utopia que se aguarda e pesadelo que se vive transformada em corrupção.

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Petrobras foi instaurada em decorrência de diversas denúncias sobre irregularidades envolvendo a estatal. Em março de 2014, quando a operação Lava-jato, da Polícia Federal, revelou relações entre o doleiro Alberto Youssef e Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, a gestão da estatal foi posta à prova já que os dois foram presos em uma investigação de um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou R\$ 10 bilhões. E isso é só o começo, pois graças a um esquema de delação premiada (que pode reduzir a pena de criminosos caso denunciem comparsas), Costa abriu a boca e em 40 horas de depoimento, revelou a lista de nomes envolvidos no esquema, que deve ser bem grande.

Num país tão carente de investimento em educação, saúde, transporte público, necessidades básicas do povo, o que se assiste é à ganância e ao egoísmo de políticos que só enxergam o próprio umbigo. Pessoas que perderam há muito tempo, se é que um dia tiveram, o senso de piedade, de amor, de honestidade e justiça. Quantas crianças perdidas, nas ruas, sem rumo certo na vida e quantos jovens sem perspectiva alguma com relação ao futuro, realidade cruel que acomete diariamente a sociedade brasileira e de difícil solução, pois o cerne do problema se encontra no próprio homem, pecador e amante do dinheiro. Há um provérbio bíblico que diz: “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”, porém, se esse amor dedicado ao dinheiro se voltasse para o próximo e suas necessidades o Brasil seria outro.

Todo o histórico explicitado confirma essa verdade bíblica, pois, de fato, quantos males sobre vieram ao povo brasileiro por esse amor exagerado aos bens materiais, às regalias e à avareza.

Em meio a esse turbilhão de desonestidade, permanece o desejo por um país melhor, livre desse fardo de corrupção que acompanha sua história e esperançoso em encontrar a honestidade que é sim um tesouro, mas que ainda pode ser encontrado.

8. Explique, com suas palavras, a ideia geral discutida pela autora.

---

---

---

9. Em que parágrafo a autora apresenta a ideia central do texto?

---

---

---

10. No segundo e terceiro parágrafos, a autora lista argumentos que buscam comprovar a tese defendida. Quais são esses argumentos?

---

---

---

11. Segundo a autora, dentre tantos argumentos que tentam comprovar a falta de honestidade, pode haver alguma solução que mude essa realidade do povo brasileiro?

---

---

---

12. Como a autora conclui o texto?

---

---

---

Em junho de 2022, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados na região do Vale do Javari, no oeste do estado do Amazonas. Leia o primeiro parágrafo de um editorial a respeito desse acontecimento.

### **Réquiem para dois amigos do Brasil**

A Polícia Federal (PF) e a Polícia Civil do Estado do Amazonas investigam as circunstâncias em que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram brutalmente assassinados no Vale do Javari. Conhecer a dinâmica desse crime que entristeceu o mundo é

fundamental, mas a verdade é que Bruno e Dom morreram porque ousaram prosseguir com o trabalho que realizavam na região, a despeito das ameaças que recebiam e do absoluto abandono pelo Estado. Malgrado todas as adversidades, ambos seguiram adiante porque acreditavam na relevância do que faziam para a construção de um futuro melhor, para o País e para o mundo. São raros os que têm a coragem que tiveram esses dois amigos do Brasil e das boas causas.

[...]

<https://opinioao.estadao.com.br/noticias/notas-e-informacoes,requiem-para-dois-amigos-do-brasil,70004095564>

13. Desde o título, o editorial deixa claro o posicionamento de condenação dos crimes cometidos “brutalmente” na Amazônia? Explique isso.

## Texto 1 (carta de leitor)

MARCOS BENASSI

4.set.2021 às 8h39

É, do ponto de vista ético, é difícil sustentar os testes com animais. A menos que se aceite dar uma torcida lógica na coisa, **imputar** sofrimento a um organismo para evitar o nosso tem algo de covarde e utilitário. Investir em testes laboratoriais com células e tecidos é, certamente, a alternativa mais interessante; de quebra, pode energizar toda uma área de criação artificial de tecidos, o que seria um ganho paralelo. Bacana essa sessão "vamos ler juntos", ideia bem legal.

<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2021/09/testes-com-animais-sao-necessarios-assunto-divide-opinioes.shtml>

## Texto 2 (verbetes de dicionário)

**imputar** (1540 JBarE Pº 51) 

princ. conj. etim.

### verbo

**1 bit.** (prep.: a) atribuir a (alguém) a responsabilidade de (algo censurável); assacar (algo) contra (alguém) <imputaram-lhe graves crimes>

**1.1 t.d.** dar a entender, sugerir, insinuar <i. um falso desvio de conduta de um parlamentar>

**2 bit.** (prep.: a) considerar (alguém ou algo) causador, autor ou possuidor de (algo); atribuir, aplicar <imputaram ao seu dinamismo o êxito do empreendimento>

**2.1 t.d.;** DIR.PEN indicar (alguém) como autor ou responsável por certo ilícito penal

**3 t.d.pred.** classificar como; qualificar <imputaram como brilhante sua atuação no palco>

**4 t.d.;** p.us. considerar como crime, falta ou erro <um tribunal popular imputou os atos do prefeito>

**5 bit.** (prep.: a); DIR.CIV indicar, ao credor de duas ou mais obrigações civis líquidas e vencidas, a qual (das dívidas) corresponde (o pagamento) <optou por i. o pagamento à dívida mais antiga>

**6 bit.** (prep.: a); JUR aplicar, destinar (dinheiro) a <i. verba ao orçamento do Ministério da Educação>

**7 bit.** (prep.: a); JUR lançar (ônus) sobre; carregar, gravar <i. as custas ao vencido>

### sinônimos

ver sinonímia de *acusar*

### antônimos

ver antonímia de *acusar*

### homônimos

imputa(3ªp.s.), imputas(2ªp.s.)/ imputa(s.f.) e pl.; impute(1ª3ªp.s.), imputes(2ªp.s.)/ impute(s.m.) e pl.; imputáveis(2ªp.pl.)/ imputáveis(pl.imputável[adj.2g.]

[https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol\\_www/v6-0/html/index.php#8](https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v6-0/html/index.php#8)

14. No texto 1, o que significa o verbo **imputar**?

---

---

---

Leia o fragmento de uma crônica e os verbetes de um dicionário para responder à questão.

### **Texto 1 [fragmento de uma crônica de Sérgio Rodrigues]**

Mais do que forma e sentido, palavras têm uma aura, um cheiro, um jeito. Podem ser legais ou malas, bonitas ou feias, difíceis ou oferecidas, sisudas ou frívolas, francas ou enigmáticas, de boa índole ou perversas.

Podem enganar, fingindo uma facilidade que vira pedreira ali na esquina. Mas também pode ser que, ao contrário, escondam as delícias mais inebriantes sob uma casca dura e espinhenta.

Dito assim, as palavras soam como as pessoas, o que não está longe da verdade. Como nas relações humanas, seu mundo é atravessado por uma rede de simpatias e antipatias que precede o sentido e, em certa medida, sobrevive a ele.

Isso ocorre porque, ao nos relacionarmos com as palavras, usamos reservas —cognitivas, emocionais e intuitivas— que vão muito além da razão. Que envolvem, por assim dizer, o corpo todo.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2020/09/o-que-a-palavra-diz-sem-dizer.shtml>

### **Texto 2 (Verbetes de dicionário):**

#### **denotação**

sf.

1. Ação ou resultado de denotar.

2. Ling. Significado básico e objetivo de uma palavra, um signo, um símbolo etc., sem derivações, sentidos figurados etc. [Opõe-se a conotação.] [...]

#### **conotação**

sf.

Ideia ou sentimento que uma palavra ou coisa pode sugerir; significado suplementar que se atribui a uma palavra, expressão ou objeto, por se estabelecer algum tipo de associação com outras palavras, objetos e seres, ou outros contextos e situações, além daqueles presentes ou referidos diretamente.: Os termos mente e espírito podem ser sinônimos, mas cada um tem conotação

**metáfora**

sf.

Gram. Figura de linguagem que consiste em estabelecer uma analogia de significados entre duas palavras ou expressões, empregando uma pela outra (p.ex.: asas da imaginação).

<https://www.aulete.com.br/>

15. O trecho do texto de Sérgio Rodrigues tem como foco o significado conotativo das palavras quando em uso na vida real, fora dos dicionários. Explique, a partir disso, o que ele quis dizer no texto 1:

---



---



---

**Texto 1 (fragmento de uma crônica de Paulo Rónai)**

[Uma] revista francesa consagrada a assuntos de linguagem e redigida com muito espírito, organizou em abril de 1952 um concurso entre os seus leitores para escolherem as dez palavras mais bonitas da língua francesa.

[...]

Os votantes em geral não dissociaram a forma e o sentido da palavra. Qualificaram de belos vocábulos que correspondem a noções afetivas (*maman, amour*) ou pitorescas (*azur, émeraude, aurore, cristal*), um nome de planta (*marjolaine*), dois de bichos graciosos (*libellule, gazelle*) e afinal *murmure*, que mais frequentemente designa ruído agradável do que desagradável. Em nenhum dos casos o elemento sonoro prevaleceu sobre o sentido: não há entre as dez palavras nenhuma que designe coisa feia, esquisita, grotesca ou triste.

Paulo Rónai. *Como aprendi português e outras aventuras*. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014 (formato Epub, p. 79)

**Texto 2 (fragmento de uma crônica de Sérgio Rodrigues)**

O que nos diz nossa intuição sobre a palavra "pulcritude", por exemplo? Boa coisa não é. Além de pernóstica, de sentido inacessível aos mortais comuns sem a ajuda de um bom dicionário, a palavra exala um futum —vamos ser francos— entre o poeirento e o azedo.

No entanto, a feiosa pulcritude, com seu bafo rançoso e sua verruga do tamanho de uma jabuticaba no nariz, quer dizer nada menos que beleza, formosura. Pode? No mundo das palavras, pode.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2020/09/o-que-a-palavra-diz-sem-dizer.shtml>

**Texto 3 (verbetes de dicionário)****conotação**

sf.

Ideia ou sentimento que uma palavra ou coisa pode sugerir; significado suplementar que se atribui a uma palavra, expressão ou objeto, por se estabelecer algum tipo de associação com outras palavras, objetos e seres, ou outros contextos e situações, além daqueles presentes ou referidos diretamente.: Os termos mente e espírito podem ser sinônimos, mas cada um tem conotação

16. As conotações da palavra “pulcritude”, sugeridas por Sérgio Rodrigues, têm origem na forma ou no sentido? Explique.

---



---



---

17. Seguindo os critérios utilizados pelos leitores da revista francesa, a palavra “pulcritude” poderia figurar entre as mais belas da língua? Explique como você chegou a essa resposta.

---



---



---

18. O que significa o sf.?

---



---



---

19. Leia o seguinte fragmento do conto “Galinha cega”:

<sup>1</sup> Na manhã sadia, o homem de barbas poentas, entronado na carrocinha, aspirou forte. O ar passava lhe dobrando o bigode ríspido como a um milharal. Berrou arrastadamente o pregão molengo:

<sup>2</sup> – Frangos BONS E BARATOS!

<sup>3</sup> Com as cabeças de mártires obscuros enfiadas na tela de arame os bichos piavam num protesto. Não eram bons. Nem mesmo baratos. Queriam apenas que os soltassem. Que lhes devolvessem o direito de continuar ciscando no terreiro amplo e longe.

<sup>4</sup> – Psiu!

<sup>5</sup> Foi o cavalo que ouviu e estacou, enquanto o seu dono terminava o pregão. Um bruto homem de barbas brancas na porta de um barracão chamava o vendedor cavando o ar com o braço enorme.

<sup>6</sup> Quanto? Tanto. Mas puseram-se a discutir exaustivamente os preços. Não queriam por nada chegar a um acordo. O vendedor era macio. O comprador brusco.

<sup>7</sup> – Olhe esta franguinha branca. Então não vale?

<sup>8</sup> – Está gordota... E que bonitos olhos ela tem. Pretotes... Vá lá!

<sup>9</sup> O homem de barbas poentas entronou-se de novo e persistiu em gritar pela rua que despertava:

<sup>10</sup> – Frangos BONS e BARATOS!

Guimaraens, João Alphonsus de. *Contos e novelas*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Imago; Brasília: INL, 1976, p. 23.

Sobre o trecho a seguir, explique qual é o tipo de discurso utilizado e justifique sua resposta.

Com as cabeças de mártires obscuros enfiadas na tela de arame os bichos piavam num protesto. Não eram bons. Nem mesmo baratos. Queriam apenas que os soltassem.

---

---

---

20. Explique o significado das expressões em destaque:

<sup>8</sup> – Está **gordota**... E que bonitos olhos ela tem. **Pretotes**... Vá lá!

---

---

---



Abraços.